PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
E DO ESPORTE

ESTUDO E PLANEJAMENTO

1º SEMESTRE | 2022

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
E DO ESPORTE

ORGANIZAÇÃO - CARGA HORÁRIA

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO

NÚCLEO DE COOPERAÇÃO PEDAGÓGICA COM MUNICÍPIOS

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
E DO ESPORTE

VIVÊNCIAS LÚDICAS E TEXTOS POÉTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fevereiro de 2022
Momento 1

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE

AGENDA

- Boas-vindas e acolhimento;
- Estudo e Reflexões sobre o papel da literatura na Educação Infantil a partir do Quadro de Excertos sobre Literatura;
- Reflexões sobre a diferença entre poemas e poesias a partir do “Quadro de conceitos sobre Poema e Poesia”;
- Atividades práticas - Mão na massa;

OBJETIVOS

- Estudar e refletir com os integrantes das Secretarias Municipais de Educação, as Equipes Pedagógicas e os professores sobre as possibilidades de trabalhar os poemas e poesias no ensino na Educação Infantil;

OBJETIVOS

- Realizar estudos e diálogos sobre ações educativas no sentido de apresentar possibilidades de composição de recursos didáticos que contribuam com o desenvolvimento intelectual dos bebês e crianças da Educação Infantil;

OBJETIVOS

- Apresentar sugestões de recursos e materiais didáticos para crianças dos primeiros meses aos três anos, e dos 4 aos 5 anos; tendo como prioridade o desenvolvimento da linguagem e realização de intervenções pedagógicas com a temática “poemas”.

OBJETIVOS

- Compreender a composição das estruturas do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações e utilizar na prática pedagógica cotidiana;

NOSSAS COLABORADORAS

Dra. Marta Chaves é docente da Universidade Estadual de Maringá, coordenadora do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil (GEEI), coordenadora do GT Primeira Infância do Paraná e pesquisadora do tema Formação de Professores.

NOSSAS COLABORADORAS

Mestre Kalyandra Khadyne Imai Gonçalves em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), especialista em Psicopedagogia e Neuropsicopedagogia (Clínica, Educação Especial Inclusiva e Saúde Mental), graduada em Letras (Português/Inglês) e Pedagogia. Atua como professora no município de Maringá, PR e Integrante do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil Inclusiva (GEEII).

O Papel da Literatura para a aprendizagem e o desenvolvimento dos bebês e das crianças na Educação Infantil.

Vamos iniciar este primeiro momento com algumas definições sobre como o poema e a poesia articulam os vários desenvolvimentos das crianças na Educação Infantil. De acordo com o Quadro de excertos sobre Literatura.

Fonte: Os pais devem ler para as crianças desde a gestação', diz psicóloga. Disponível em: <http://www.panoramadenoticias.com.br/2018/05/os-pais-devem-ler-para-as-criancas.html>

Quadro de excertos sobre Literatura	
ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.	
1.	O primeiro contato da criança com um texto é feito oralmente, através da voz da mãe, do pai ou dos avós, contando contos de fada, trecho da Bíblia, histórias inventadas, livros atuais e curtinhos, poemas sonoros e outros mais [...] (ABRAMOVICH, 1997, p.16).
2.	É ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve (ABRAMOVICH, 1997, p. 17).
3.	É ficar sabendo história, geografia, filosofia, política, sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula (ABRAMOVICH, 1997, p. 17).
4.	E também suscitar o imaginário, é ter a curiosidade respondida em relação a tantas perguntas, é encontrar outras ideias para solucionar questões (como as personagens fizeram ...). É uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, dos impasses, das soluções que todos vivemos e atravessamos [...] (ABRAMOVICH, 1997, p. 17).
5.	Quando se vai ler uma história – seja qual for – para a criança, não se pode fazer isso de qualquer jeito, pegando o primeiro volume que se vê na estante [...]. E aí, no decorrer da leitura, demonstrar que não está familiarizado com uma ou outra palavra (ou

	com várias), empacar ao pronunciar o nome de um determinando personagem ou lugar, mostrar que não percebeu o jeito como o autor construiu suas frases e ir dando as pausas nos lugares errados, fragmentando um parágrafo, porque perdeu o fôlego ou fazendo ponto final quando aquela idéia continuava, deslizante, na página ao lado [...] (ABRAMOVICH, 1997, p.18-20).
CARVALHO, B. V. **A literatura infantil**: visão histórica e crítica. 2. ed. São Paulo: Edart, 1982.	
6.	Para haver Literatura Infantil é necessário que haja Criança e Escola. Sem Escola não há livros ao alcance de todas as classes. E, por isso, ambas, Criança e Escola, começaram a dar seus primeiros passos no século XVII, quando se inicia a Literatura da criança, embora esta só viesse encontrar o seu verdadeiro lugar com o advento da burguesia, entre os bem-nascidos, nos fins do século XVIII e início do século XIX. Se, para que haja Literatura escrita, são necessárias duas condições básicas: livro e Escola; para que haja Literatura Infantil, acrescenta-se mais uma: o apelo da criança. E é nesse fato que se baseia a história da Literatura Infantil, para assinalar seu início no século XVII [...] (CARVALHO, 1982, p. 75).
7.	[...] a Literatura Infantil, no Brasil, é antecedida por uma intensa atividade representada pelo jornalismo e por traduções, o que nos permite admiti-la como a primeira fase da Literatura Infantil, num período preparatório, de amadurecimento (CARVALHO, 1982, p. 126).
8.	A imaginação, a extratemporalidade, as metamorfoses, o maravilhoso, a intenção recreativa por excelência e, sobretudo, a dramaticidade são caracteres literários que mais agradam às crianças (CARVALHO, 1982, p. 127)

CHAVES, Marta. **A formação e a educação da criança pequena**: os estudos de Vigotski sobre a arte e suas contribuições às práticas pedagógicas para as instituições de educação infantil. Araraquara, 2011. 71 f. Relatório (Pós-Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Araraquara, 2011a.	
9.	[...] possibilitar contos e literatura às crianças favorece a intensificação do processo criativo (CHAVES, 2011a, p. 36)
10.	[...] intervenções pedagógicas que contemplem o trabalho com Arte e Literatura Infantil são capazes de potencializar o desenvolvimento linguístico e intelectual das crianças (CHAVES, 2011a, p. 54).
CHAVES, M. **Enlaces da Teoria histórico-cultural com a literatura infantil**. In: _____. (Org.). Práticas Pedagógicas e literatura infantil. Maringá: EDUEM, 2011. p. 97-105.	
11.	Neste sentido, o planejamento do trabalho, ou seja, a eleição do ponto de partida – que pode ser a exposição de determinado conteúdo (o quê), a estratégia de intervenção (como) ou os recursos didáticos envolvidos no processo de ensino – estaria, necessariamente, vinculado àquilo que há de mais avançado em diferentes áreas do conhecimento – regra que se aplica também ao universo da arte. Consideramos que aqui se firma a importância da literatura infantil, pois entendemos que há uma tríplice condição no trabalho pedagógico. Isto significa afirmar que a literatura infantil é ao mesmo tempo conteúdo, estratégia e recurso didático-pedagógico (CHAVES, 2011, p. 98).
12.	Destacamos aqui a necessidade de esclarecer que, para nós, é primordial vencer a ideia inicial que se tem de literatura infantil, de que ela estivesse limitada às histórias; para nós, é essencial lembrar que músicas, poesias, histórias e as mais diversas formas de

	expressão e registro popular – como adivinhas, parlendas e os brinquedos cantados – compõem o que chamamos de literatura infantil (CHAVES, 2011, p. 98).
13.	Neste contexto, algumas vezes podemos dizer: milhares de crianças terão em mãos apenas o que nós – professores, coordenadores e secretários de Educação – colocarmos nas mãos delas. Isto equivale a postularmos que os filhos dos cortadores de cana, dos trabalhadores das usinas, dos frigoríficos ou das indústrias só terão acesso de forma sistematizada aos bens culturais se lhes disponibilizarmos esses bens, isto é, se os ensinarmos a eles e os apresentarmos nas paredes, nos muros, nos painéis ou em cartazes, cadernos, textos e livros (CHAVES, 2011, p. 100).
14.	É preciso, a todo o instante, considerar que as instituições escolares constituem o espaço em que, intencionalmente e de forma rigorosamente planejada, os conteúdos e valores serão ensinados e apresentados aos educandos (CHAVES, 2011, p. 101).
COELHO, N. N. **Literatura infantil:** teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.	
15.	[...] nenhuma outra forma de ler o mundo dos homens é tão eficaz e rica quanto a que a literatura permite (COELHO, 2000, p. 15)
16.	

	[...] antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, e a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização (COELHO, 2000, p. 27).
17.	[...] no encontro com a literatura (ou com a arte em geral), os homens têm a oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer sua própria experiência de vida, em um grau de intensidade não igualada por nenhuma outra atividade" (COELHO, 2000, p. 29).
18.	[...] a literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra (COELHO, 2000, p. 27).
19.	[...] foi Monteiro Lobato que abriu caminho para que as inovações que começavam a se processar no âmbito da literatura adulta (com o Modernismo) atingissem também a infantil (COELHO, 2000, p.138).
MEIRELES, Cecília. **Problemas da literatura infantil**. 4. ed. São Paulo: Global Editora, 2016.	
20.	[...] a Literatura precede o alfabeto (MEIRELES, 2016, p. 14)
21.	Evidentemente, tudo é uma Literatura só. A dificuldade está em delimitar o que se considera como especialmente do âmbito infantil. São as crianças, na verdade, que o delimitam, com a sua preferência. Costuma-se classificar como Literatura Infantil o que

	para elas se escreve. Seria mais acertado, talvez, assim classificar o que elas leem com utilidade e prazer [...]" (MEIRELES, 2016, p. 15).
22.	[...] a Literatura não é, como tantos supõem, um passatempo. É uma nutrição (MEIRELES, 2016, p. 20).
23.	[...] ousamos dizer que essa é ainda a contribuição mais profunda na Literatura Infantil. Parlendas, provérbios, adivinhas têm sido um pouco abandonados, na redação escrita, ligadas a jogos, brinquedos e outras práticas. Os provérbios tendem a desaparecer: é muito raro encontrá-los na conversação diária, a não ser entre pessoas bastante idosas. As adivinhas também vão escasseando, substituídas por outros entretenimentos (MEIRELES, 2016, p. 51).
24.	Um livro de Literatura Infantil é, antes de mais nada, uma obra literária. Nem se deveria consentir que as crianças frequentassem obras insignificantes, para não perderem tempo e prejudicarem o seu gosto (MEIRELES, 2016, p. 72).

Os excertos apresentados no quadro anterior, podem contribuir com as intervenções educativas afetas à Literatura na Educação Infantil. São contribuições e sugestões de referências para que vocês professores se sintam amparados a fortalecer os estudos sobre a temática.

Fonte: <https://br.freepik.com/fotos-gratis/diversas-criancas-lendo-livros_18415290.htm#page=1&query=crian%C3%A7as%20com%20livros&position=5&from_view=search>

Quadro de conceitos sobre Poema e Poesia

O Quadro de conceitos sobre poemas e poesias, instrumentaliza Vocês profissionais da Educação para a realização do planejamento e da organização das atividades com os bebês e as crianças.

Fonte: <https://br.freepik.com/fotos-gratis/mulher-lendo-algo-para-seus-alunos_9571713.htm#page=1&query=crian%C3%A7as%20e%20professores%20lendo&position=1&from_view=search>

Quadro de Conceitos sobre Poema e Poesia		
Termo	Conceito/Definição	Referência
Poema	É um gênero textual. Trata-se de um texto literário escrito em versos e que pode ser distribuído em estrofes.	https://brasilescola.uol.com.br/literatura/o-poema-caracteristicas-especificas.htm
	Os poemas podem apresentar versos regulares, brancos ou livres.	CAMARGO, F. P. Revista Poiésis – Volume 2, Número 2, pp.92-103, janeiro/dezembro 2004. Disponível em: file:///C:/Users/nox-m/Downloads/10524-Texto%20do%20artigo-40717-1-10-20100721.pdf
	Os poemas podem apresentar elementos que contribuem com a musicalidade e com o jogo sonoro, facilitando a memorização dos textos poéticos pelas crianças.	
	O autor do poema escolhe um campo semântico e pode utilizar recursos da Língua Portuguesa como: onomatopeias, aliterações, assonâncias, rimas, anáforas, dentre outros para a composição do texto poético.	
Poesia		POESIA. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio**: o dicionário da língua

	Capacidade de criar imagens e sugerir emoções, por meio de linguagem que combine sons, ritmos e significados (POESIA, 2010).	portuguesa. 8. ed. Curitiba: Ed. Positivo, 2010. p. 594.
	Aprendi com meu filho de dez anos/Que a poesia é a descoberta/Das coisas que eu nunca vi (ANDRADE, 1965, p. 101).	ANDRADE, Oswald. 3 de maio. In: _____ . **Caderno de poesia do aluno Oswald** (Poesias reunidas). São Paulo: Círculo do livro, 1965. p. 101.
	Todo texto que tenha uma articulação das várias funções da linguagem (a referencial, a expressiva, a fática, a conativa e a metalinguística), com finalidade artístico-estética denominamos poesia (COSTA, 2009, p. 200).	COSTA, Marta Morais da. Poesia e música. In: _____. **Literatura, leitura e aprendizagem**. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009b. p. 149-161. Disponível em: Acesso em: 12 dez. 2017.
	[...] há uma avaliação, difundida na escola, de que poesia é difícil e que, por não ser narrativa, cansa e dispersa a atenção da criança. 30 Pode-se explicar essa visão errônea pela má escolha do poema e por seu tratamento equivocado em classe. Alguns livros apresentam à criança poemas didáticos demais, com lições de moral e linguagem nada poética, pregando amor à Pátria, à árvore, às boas ações. Esses textos, geralmente, são produzidos por educadores e não por poetas (COSTA, 2009, p. 149).	

	Capacidade de criar imagens e sugerir emoções, por meio de linguagem que combine sons, ritmos e significados (POESIA, 2010).	portuguesa. 8. ed. Curitiba: Ed. Positivo, 2010. p. 594.
	Aprendi com meu filho de dez anos/Que a poesia é a descoberta/Das coisas que eu nunca vi (ANDRADE, 1965, p. 101).	ANDRADE, Oswald. 3 de maio. In: _____ . **Caderno de poesia do aluno Oswald** (Poesias reunidas). São Paulo: Círculo do livro, 1965. p. 101.
	Todo texto que tenha uma articulação das várias funções da linguagem (a referencial, a expressiva, a fática, a conativa e a metalinguística), com finalidade artístico-estética denominamos poesia (COSTA, 2009, p. 200).	COSTA, Marta Morais da. Poesia e música. In: _____. **Literatura, leitura e aprendizagem**. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009b. p. 149-161. Disponível em: Acesso em: 12 dez. 2017.
	[...] há uma avaliação, difundida na escola, de que poesia é difícil e que, por não ser narrativa, cansa e dispersa a atenção da criança. 30 Pode-se explicar essa visão errônea pela má escolha do poema e por seu tratamento equivocado em classe. Alguns livros apresentam à criança poemas didáticos demais, com lições de moral e linguagem nada poética, pregando amor à Pátria, à árvore, às boas ações. Esses textos, geralmente, são produzidos por educadores e não por poetas (COSTA, 2009, p. 149).	

Os conceitos que estudamos no “Quadro de conceitos sobre Poema e Poesia” nos auxiliam na compreensão da temática, para a percepção de que há uma diferença entre poema e poesia.

Podemos vislumbrar um trabalho com bebês e crianças na Educação Infantil, que **potencialize** principalmente **o desenvolvimento da memória**, **da atenção**, **da concentração**, **da linguagem**, **do sentimento estético e do apreço à Literatura**.

Vamos realizar a leitura de um dos textos que se apresenta no volume 1, intitulado: “Orientações Pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico” (SEED/PR, 2015).

Fonte: Secretaria da Educação e Esporte do Paraná. Disponível em: <https://www.educacao.pr.gov.br/Noticia/Obra-apresentada-em-Londrina-aborda-trabalho-pedagogico>

O momento de leitura nos faz repensar sobre as nossas ações pedagógicas e que necessitamos estar nos atualizando constantemente.

Leiam as questões e troquem ideias com os demais professores.

Há efetiva compreensão que brincar e aprender guardam relação direta com o trabalho desenvolvido com obras de arte e textos literários?

De que forma pensamos e dinamizamos a organização da rotina na Educação Infantil?

As equipes pedagógicas e os professores se apropriaram de conhecimentos afetos à Literatura?

Como a Literatura Infantil se apresentam nas vivências escolares das crianças?

OFICINA MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1

O material intitulado: **“Encantos e aprendizagens com os textos poéticos”.** Nos apresenta uma coletânea de poemas e seus autores para serem explorados.

Cada grupo de trabalho utilizará o material citado acima. Pensem, organizem e planejem uma atividade.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED/PR)

Encantos e aprendizagens com os textos poéticos

Paraná
2022

1

Cada grupo de trabalho ficará responsável por uma etapa:

Grupo de trabalho 1 - os bebês dos primeiros meses a 1 ano.

Grupo de trabalho 2 - crianças bem pequenas 2 anos.

Grupo de trabalho 3 - crianças bem pequenas 3 anos.

Grupo de trabalho 4 - crianças pequenas 4 anos.

grupo de 5 - crianças pequenas 5 anos.

Fonte:<https://br.freepik.com/fotos-gratis/feche-o-retrato-de-uma-menina-lendo-na-cama_13249607>

Cada grupo de trabalho receberá o modelo de planejamento:

Bebês dos primeiros meses a 1 ano - **grupo de trabalho 1**
ATIVIDADE:
DESENVOLVIMENTO:

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: MECE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio.

CHAVES, M. Enlaces da teoria histórico-cultural com a literatura infantil. In:_____. (Org.). Práticas pedagógicas e literatura infantil. Maringá: EDUEM, 2011. p. 97-105.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Orientações pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico. 2. ed. Curitiba: SEED, 2015a. v. 1.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Orientações pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico. 2. ed. Curitiba: SEED, 2015b. v. 2.

Agradecimentos

Agradecemos ao Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil (GEEI) da Universidade Estadual de Maringá por participarem dessa proposição de Estudo e Planejamento.